

## BULLYING NA ESCOLA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

José Lindemberg Bernardo da Silva, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),

[bergbernardo.s@gmail.com](mailto:bergbernardo.s@gmail.com)

Eridiany Bezerra Gomes, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),

[eridiany\\_tf@hotmail.com](mailto:eridiany_tf@hotmail.com)

Isaac de Souza Lima, Organização Social Evangélica das Assembleias de Deus (OSEAD),

[isaacsabu@hotmail.com](mailto:isaacsabu@hotmail.com)

### RESUMO

O trabalho aborda conceitos contemporâneos sobre o Bullying na Escola, a partir disto temos como objetivo principal a discussão de problemas causados no processo de ensino-aprendizagem, sendo um fator para a causa do alto nível de evasão nas escolas. A metodologia utilizada, foi uma revisão literária de caráter qualitativa e documental, também através de pesquisa de artigos acadêmicos que tratasse acerca do tema exposto. Verificou-se que o bullying está associado, em parte, a preconceitos sociais, a dificuldades decorrentes da formação moral/ética/cidadã de personalidades ligadas à fragilidade de modelos sociais encontrados no âmbito familiar e social. A pesquisa empírica revelou que o bullying é um dos principais fatores para a causa da evasão escolar, contudo, existe a despreparação do professor para enfrentar este problema escolar, isto torna a ser um dos papéis do professor no mundo contemporâneo, que é lidar e mediar relações que causem o desequilíbrio harmônico do ambiente escolar, utilizando metodologias ativas que busca a integralidade escolar embasada no processo de respeito mútuo, causando um melhor desempenho escolar. Portanto, conclui-se que o bullying é um problema gravíssimo encontrado no meio escolar, todavia, vemos que deve existir uma interligação entre escola/família/sociedade, buscando métodos que possibilite a amenização deste problema.

*PALAVRAS-CHAVE: Bullying; Escola; Reflexão.*

### INTRODUÇÃO

O tema deste trabalho foi estabelecido a partir de observações informais no nosso contexto contemporâneo. Com pesquisas feitas, verifica-se que há uma discussão intensa sobre o tema da prática do bullying, não só na sociedade em geral, mas, com maior ênfase nas instituições de ensino. A presença de comportamentos agressivos tem sido cada vez mais forte.

A partir disto, avalia-se a extrema necessidade não só de compreendermos o bullying como um fator de violência e agressão, mas podermos ajudarmos na construção de medidas que possam intervir a prática deste ato.

A expressão bullying tem sido gradativamente utilizada nos ambientes escolares, ultimamente, para se referir às atitudes hostis, agressivas e mesmo violentas que ocorrem sistematicamente nas relações interpessoais de alunos entre si ou de professores e alunos. Bullying, de acordo com Fante (2005), é um termo inglês que se origina da palavra *bully* que significa brigão, valentão, tirano e designa comportamentos agressivos, antissociais, repetitivos e intencionais, praticados por uma ou mais pessoas.

Caracteriza-se por atitudes ofensivas, intimidação, humilhação, constrangimento, isolamento, exclusão, difamação, agressão física e/ou verbal até mesmo furtos e está presente nas escolas, mas muitas delas negam esse tipo de comportamento em suas dependências e imediações. (Oliveira,2015).

Diante desta situação, este artigo tratará em fazer uma análise reflexiva sobre o bullying na escola e as causas que ele pode impor para o desequilíbrio nas relações afetivas diante do âmbito escolar, com isso deve conscientizar aos pais, professores e demais profissionais da educação sobre a importância da construção de operacionalizações preventivas, diagnósticas e de atuação à comportamentos de bullying na escola, transformando atitudes agressivas em companheirismo e solidariedade, respeito e amizade. Além de orientar os mesmos quanto ao enfrentamento a este ato, desenvolvendo nos agressores a prática de uma convivência social satisfatória.

Portanto, deve-se existir uma grande discussão que venha tratar as possíveis causas da prática do Bullying, o que acomete o ser fazer esta prática, e o que esta prática pode possibilitar dentro do ambiente escola, todavia, esta trabalho apresentará de forma sucinta e direta, reflexões sobre o Bullying no âmbito escolar, fazendo uma análise das causas que podem dificultar o processo de ensino-aprendizagem do aluno e possíveis providencias a ser tomada pela escola e professores, já que a escola torna a ser um espaço de formação social e o professor o principal mediador entre o conhecimento e o ser social.

## OBJETIVO

Apresentar análises reflexivas acerca dos problemas causados pela prática do Bullying na escola, levando em consideração discussões que mostra o Bullying como um dos principais fatores que levam a evasão escolar e a deficiência no processo de ensino-aprendizagem.

## METODOLOGIA

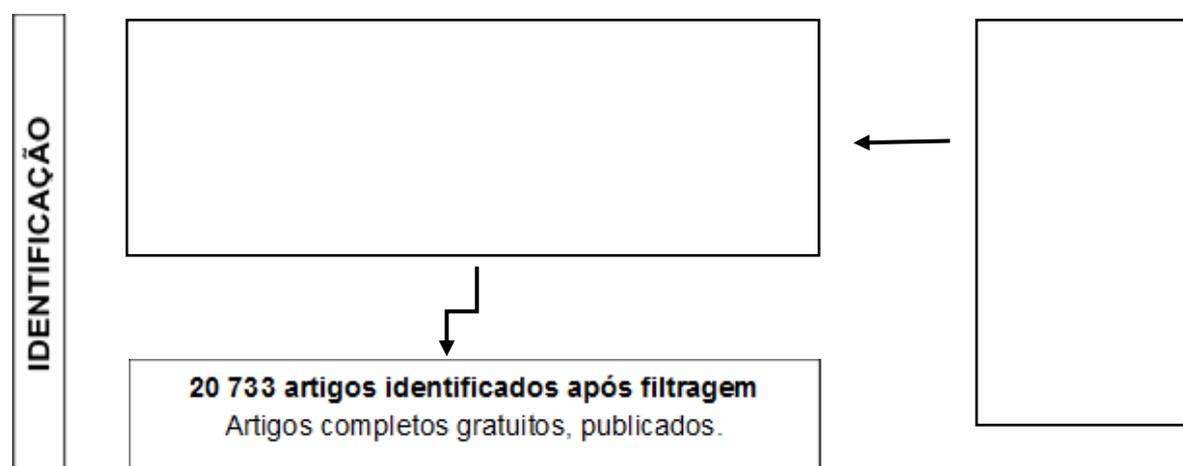
Para a construção deste trabalho foi utilizado o método da Revisão Integrativa, com base no tema norteador *Bullying no ambiente escolar – uma revisão literária*.

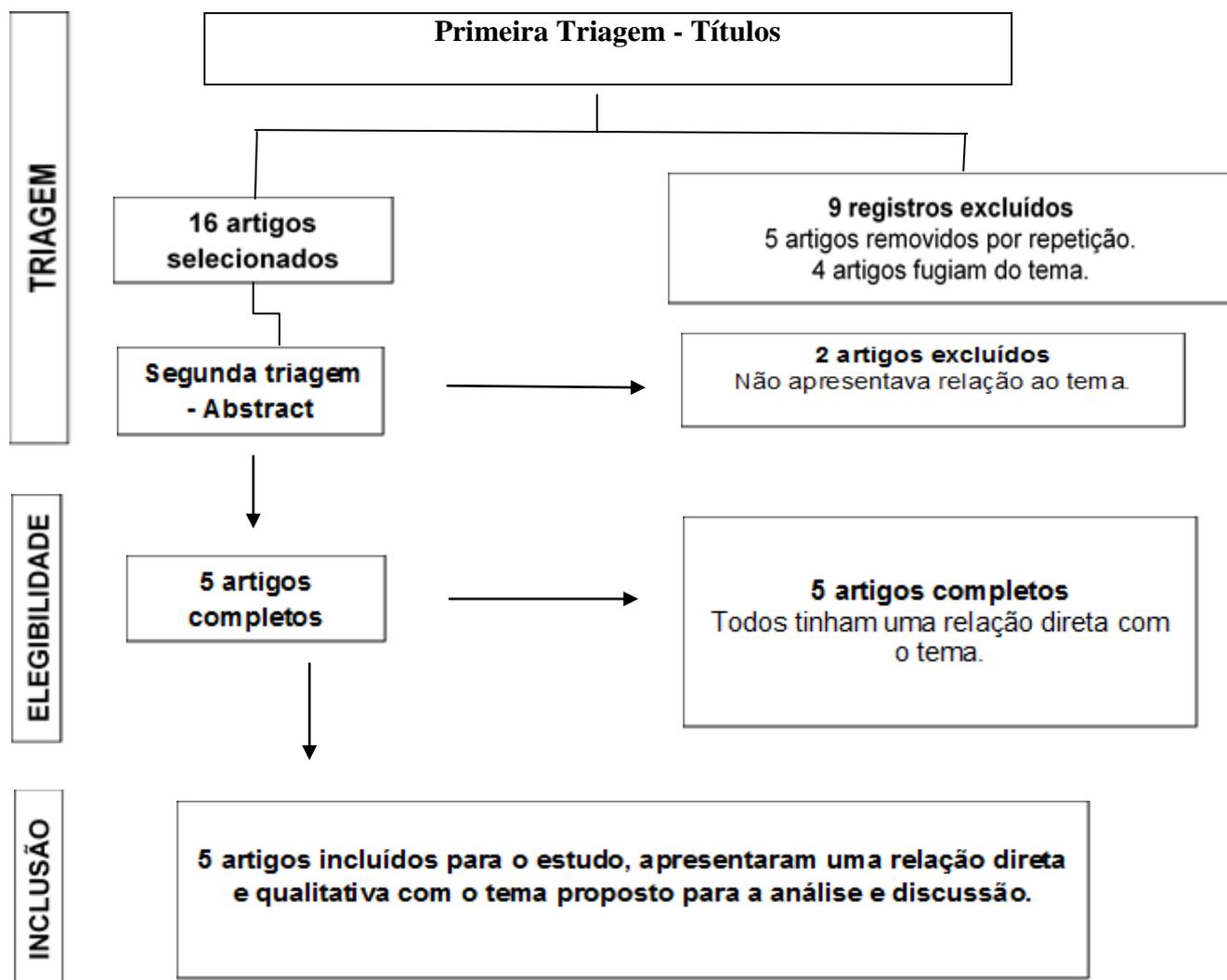
Com isto, foi realizada uma busca direta por artigos de diversos autores (revisão bibliográfica), mas de cunho qualitativo e documental em sites como o *Google Acadêmico*, *SciELO*, *Lilacs*, etc. Logo, houve a seleção dos que fosse mais evidente para servir como base de discussão do trabalho.

## ESTRATÉGIA DE SELEÇÃO

Utilizando-se as bases citadas, foi realizada uma busca literária, sem a discriminação de tempo. Os indicadores selecionados de acordo com o tema apresentado “*Bullying na escola – uma revisão literária*” foram nomeados com base nos títulos e nos resumos. Os indicadores foram: artigos completos publicados em revistas científicas e resumos publicados em anais de eventos.

Figura 1. Fluxograma de seleção de artigos sobre “Bullying na Escola – uma revisão literária”





## RESULTADO

Obtivemos a seleção de 8 artigos os quais atenderam aos critérios de seleção e inclusão para tornar válido o estudo/pesquisa referente ao tema em análise. Assim, utilizou-se os seguintes trabalhos disponibilizados nas bases de dados:

SCIELO: 62 Artigos com 2 incluídos;

GOOGLE ACADÊMICO: 10 600 Artigos com 1 incluídos;

LILACS: 71 Artigos com 2 incluídos.

Quadro 1: Distribuição da pesquisa segundo base de dados, título dos artigos, autores, ano de publicação, método adotado, país de origem e resultados da pesquisa (2009-2016).

Base de Dados	Título	Autores	Ano de publicação	Método adotado	País	Resultado
SCIELO	A escola na contemporaneidade: uma análise crítica do <b>Bullying</b> .	CANAVÊZ, F.	2013	Revisão bibliográfica	Brasil	A crise da autoridade docente, o discurso de vitimização, a judicialização da vida e o apelo aos especialistas, dentre os quais o profissional de Psicologia
SCIELO	Viver na escola: indisciplina, violência e bullying como desafio educacional	ALVES, M. G.	2016	Sistematização e exploração de pesquisas	Brasil	Para além da visibilidade social crescente das situações de indisciplina, violência e bullying, equacionam-se as dificuldades da sua delimitação conceitual e operacionalização empírica, bem como eventuais modalidades de intervenção no sentido de prevenir e regular ocorrências disruptivas em meio escolar. A sistematização global de resultados de investigação permite também identificar eventuais futuras linhas de pesquisa.
						A partir das análises verifica-se a necessidade de desenvolvimento de ações de prevenção ao agressor e que a

<p><b>GOOGLE ACADÊMICO</b></p>	<p>Bullying no Ambiente Escolar</p>	<p>FERREIRA, J. M. e TAVARES, H. M.</p>	<p>2009</p>	<p>Pesquisa bibliográfica</p>	<p>Brasil</p>	<p>família e os educadores estejam atentos a qualquer sinal de ação agressiva, pois se observa que não há métodos diagnósticos prontos para se determinar o <i>bullyignista</i>, mas pode-se utilizar nas escolas o desenvolvimento de ações preventivas que visam a conversão de ambientes violentos em espaços de convivência amigável.</p>
<p><b>LILACS</b></p>	<p>Bullying: atitudes, consequências e medidas preventivas na concepção de professores e alunos do ensino fundamental</p>	<p>SANTOS, M. M. et al.</p>	<p>2015</p>	<p>Pesquisa-ação</p>	<p>Brasil</p>	<p>Foi possível identificar que tanto professores quanto alunos perceberam as consequências do bullying para a vítima, porém demonstraram dificuldade em identificar consequências negativas para o agressor e para as vítimas-agressoras. Além disso, 98,8% dos alunos relataram já ter testemunhado agressões, e 49,9% não tomaram nenhuma atitude. No que diz respeito às atitudes de professores frente às ocorrências de bullying, nota-se uma divergência de percepções. Enquanto</p>

						professores relataram o diálogo com os envolvidos como principal atitude, alunos apontaram como medidas mais comuns a retirada de sala e encaminhamento à coordenação. Alunos e professores consideraram relevante adotar medidas de prevenção, tais como palestras e reuniões envolvendo pais e professores nas quais haja destaque às consequências do bullying.
LILACS	Violência Escolar: Percepções de Adolescentes	PAIXÃO, G. P. N. et al.	2014	Pesquisa descritiva exploratória	Brasil	Houve uma média de 76,75% dos adolescentes vítimas de bullying, a maioria dessa violência ocorreu na forma de apelidos ofensivos, gerando, prioritariamente, sentimentos de raiva pelo agressor, estes, por sua vez, ou eram externados aos pais ou silenciado pelas vítimas que apontaram os agressores como os principais culpados pelos atos de violência.

Todos os artigos são brasileiros, e todos apresentam reflexões sobre a violência dentro do ambiente escolar, o que isto pode provocar dentro do processo de ensino-aprendizagem do aluno, a causalidade imposta por esta violência no equilíbrio harmônico escolar, além disto,

trarão à discussão formas preventivas que podem ser colocadas em práticas pelos professores e por toda escolas, formas de mostrar ao “praticante” do bullying as reais marcas e consequências deixadas pela prática do ato. E, formas de conscientizações com apresentações de palestras dinamizadas, para tentar entender o mundo dos alunos, para que sirva como método de prevenção.

Portanto, em uma análise geral dos trabalhos selecionados, todos serviram como fonte de embasamento para a construção e discussão deste trabalho.

## DISCUSSÃO

Diante do exposto, vemos a importância de estudo relevantes sobre a prática da violência no ambiente escolar, que dentro da sociedade contemporânea encontra-se em um alto nível.

O Bullying na escola, segundo as pesquisas, não é somente a agressão física, o hematoma deixado, mas também é qualquer palavra de preconceito por questão de não aceitar a diferença, gerando a “violência psicológica”. Os tipos de bullying mais encontrado hoje na escola se dão por formas de apelidos ofensivos, agressões físicas, etc. este tipo de bullying é definido como “*direto*” o “*indireto*” seria isolamento, difamação, etc.

A partir do apanhado, vemos que a violência na escola torna-se um dos principais fatores para o alto nível de evasão escolar, muitos deixam de ir a escola por ter sofrido algum de tipo de violência, seja ela qual for. Com isso, vai surgindo o acréscimo nas taxas de jovens não qualificados no meio do mercado contemporâneo, mas isto é o mínimo que o prática da violência na escola pode nos trazer. Vejamos o que diz Santos (et al. 2014) “[...] maior evitação da escola, ideação suicida, baixa autoestima, depressão, ansiedade, problemas físicos de saúde e baixo rendimento acadêmico. ”

Muitos pensam que uma simples “brincadeira” na escola, irá ficar como uma simples “brincadeira”, como disse a autora acima, este tipo de “brincadeira” pode alavancar sérios danos, o caso do surgimento da depressão, ou até mesmo a “vingança” de forma drástica. Tudo isto possibilitará o desequilíbrio harmônico do ambiente escolar, a escola deixa de ser um palco de formação de social e passa a ser um lugar de medo e assombros.

Mas e da prática do bullying, está ligada a quê? Segundo os resultados obtidos, podemos chegar a uma análise de que existe diversos fatores que possibilitará o surgimento desta “prática de violência”, a exemplo do ambiente familiar, muitas vezes o agressor tende a ter problemas familiar e por não querer conversar pedindo ajuda, prefere agredir o outro, as vezes também por não aceitar as diferenças encontradas no próximo, a questão da sexualidade, do *multiculturalismo*, da pluralidade religiosa e, em muitos casos por questões de cor/raça, todos estes são exemplos claros. Observemos o que Paixão (et al. 2014) constatou em uma de suas pesquisas realizadas. “*Os meninos ficam me chamando de preto, gordo [...] eu não gosto, isso também é violência, não é?*”. (Cravo).

Uma causalidade inteiramente ligada a este problema a questão da indisciplina escolar, a escola muitas vezes tende a taxar o indisciplinado como *bullyingnista*, sendo que não é, o aluno indisciplinado tende a não se comportar corretamente em sala de aula, não querer assistir aula, sem de nenhuma formar agredir o próximo, pelo contrário, ele estará se autoprejudicando, pois a indisciplina é um fator que causa uma defasagem no processo de ensino-aprendizagem.

O bullying também pode estar ligado diretamente a causa do mal desenvolvimento da aprendizagem no processo de ensino-aprendizagem, alisando os textos, vemos que quando se há a prática da violência, logo, tanto o agressor como a vítima, não terão o prazer e o desejo de estar com o desejo voltado a aprendizagem. Para comprovar, vejamos o que Santos (et al. 2014) conseguiu observar através de aplicação de um questionário para a construção de uma de suas pesquisas.

Com relação à aprendizagem, dois professores afirmaram que as vítimas possuem dificuldade para se concentrar em sala de aula e dois mencionaram que elas participam menos das aulas para evitar se expor. Além disso, um professor mencionou que essas crianças perdem conteúdo da aula para resolverem problemas relacionados ao *bullying* e outro relatou perceber pouca motivação pelos estudos. (SANTOS, et al, 2014).

Portanto, vemos que o bullying trata-se de um problema gravíssimo que vem se alastrando em grande escala no ambiente escolar, para isto, constatou-se nas pesquisas que ainda não se tem um meio totalmente eficaz para acabar de vez com estas práticas de violência, mas existem métodos que possibilita amenizar e conscientizar todo o meio escolar,

a exemplo da apresentação de palestras, trabalhar projetos interligando a escola-pais-sociedade, procurar metodologias ativas que venha possibilitar o entendimento do mundo dos alunos e fazer com que eles tornem-se entrosados em meio ao processo de ensino-aprendizagem, pois o aluno não é um ser passivo no mundo contemporâneo, pelo contrário, a cada momento que passa ele torna a ser cada vez mais ativo no processo da formação ética/social, ajudando na sua própria construção de valores morais para viver em meio a uma sociedade.

## CONCLUSÃO

Este estudo buscou relatar de forma reflexiva sobre as causalidades impostas pelo bullying na escola, sempre tentando fazer uma relação entre as causas da prática da violência na escola e o seu meio de formação social, que é o ambiente familiar e escolar. O assunto por muito amplo e por envolver diversas opiniões, necessita se estudos mais profundos acerca do mesmo, para que um dia se possa ter uma real certeza do que pode levar a existência da agressão na escola e um método que possa ser eficaz no combate a estas práticas antisocializantes.

Por fim, mostra-se que a cada momento deve existir um trabalho que envolva a escola-família-sociedade, formando um conjunto de conscientizadores neste mundo contemporâneo, onde os jovens tornam-se vulnerais a tudo que imposto pela contemporaneidade.

## BULLYING AT SCHOOL: A LITERARY REVIEW

### ABSTRACT

*The work addresses contemporary concepts about Bullying in School, from this we have as main objective the discussion of problems caused in the teaching-learning process, being a factor for the cause of the high level of avoidance in schools. The methodology used was a literary revision of a qualitative and documentary nature, also through research of academic articles that dealt with the exposed subject. It was verified that bullying is associated, in part, with social prejudices, with difficulties arising from the moral / ethical / citizen formation of personalities linked to the fragility of social models found in the family and social environment. Empirical research has revealed that bullying is one of the main factors in the cause of school dropout, however, there is a teacher's unpreparedness to face this school problem, this again becomes one of the teacher's roles in the contemporary world, which is to deal with and mediate Relationships that cause the harmonic imbalance of the school environment, using active methodologies that seek the school integrality based on the process*

*of mutual respect, causing a better school performance. Therefore, it is concluded that bullying is a serious problem found in the school environment, however, we see that there must be an interconnection between school / family / society, seeking methods that make it possible to alleviate this problem.*

**KEYWORDS:** *Bullying; School; Reflection.*

## REFERÊNCIAS

ALVES, M. G. **Viver na escola:** indisciplina, violência e bullying como desafio educacional. *SciELO*, 2016. < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742016000300594&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742016000300594&lang=pt)> Acesso em 23 de Abril de 2017.

CAVANÊZ, F. A escola na contemporaneidade: uma análise crítica do bullying. *SciELO*, 2015.

FERREIRA, J. M. e TAVARES, H. M. Bullying no ambiente escolar. *Revista da Universidade Católica, Uberlândia*, v. 1, n. 2. 2009.

PAIXÃO, G. P. N. et al. Violência escolar: percepções de adolescentes. *Revista Cuidarte*, 2014.

SANTOS, M. M. et al. Bullying: atitudes, consequências e medidas preventivas na percepção de professores e alunos do ensino fundamental. *Pepsic*, 2015. < [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2015000400017&lng=pt&nrm=i&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2015000400017&lng=pt&nrm=i&tlng=pt) > Acesso em 22 de Abril de 2017.